

A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

La importancia de la documentación pedagógica en los primeros años de la enseñanza primaria.

Jeane Regina Braga ¹ Mara Rubia Moraes Teixeira ¹ Rafaela Jucira Roque ¹ Sidineia Candido da Silva ¹

Jeane-Regina-Braga¹-Correo de correspondencia: jeanetiago@gmail.com <https://orcid.org/0009-0006-3946-4365>

Mara-Rubia-Moraes-Teixeira²- Correo de correspondencia: teixeiramara2021@gmail.com <https://orcid.org/0009-0000-2250-4902>

Rafaela-Jucira-Roque³- Correo de correspondencia: rafaelajroque@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0000-5807-4086>

Sidineia-Candido da Silva⁴-Correo de correspondencia: sidineiacandidodasilva637@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0000-4930-6527>

Mestranda da Universidad San Lorenzo (UNISAL)

El trabajo fue financiado con fondos propios. No se declara conflicto de interés

Recepción:15-11-2024

Revisión: 21-11-2024

Aceptación:26-12-2024

RESUMO

Este artigo científico discute a importância da documentação pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental, evidenciando seu papel como instrumento essencial para o acompanhamento e avaliação do processo de aprendizagem das crianças. A documentação pedagógica envolve registros sistemáticos e detalhados das atividades, interações e produções dos alunos, proporcionando uma visão aprofundada sobre o progresso, os interesses e as necessidades particulares dos estudantes. O artigo explora como a documentação pedagógica auxilia os educadores no planejamento e na adaptação das práticas pedagógicas, possibilitando um acompanhamento individualizado que atende as especificidades de cada criança. Além disso, ressalta a função reflexiva da documentação, permitindo aos professores revisar suas práticas, identificar aspectos a serem aprimorados e promover um ensino mais consciente e intencional. A documentação pedagógica também é destacada como um meio para fortalecer a relação entre a escola e família, ao tornar o processo educacional mais transparente e acessível. Ao compartilhar registros e observações com os responsáveis, se

estabelece uma comunicação eficaz que facilita a participação das famílias e a compreensão dos avanços das crianças. O artigo conclui que a documentação pedagógica, ao registrar e refletir sobre o percurso educacional, contribui de forma substancial para o desenvolvimento integral dos alunos, especialmente na fase inicial de formação acadêmica escolar.

Palavras chave: documentação pedagógica; importância; reflexão.

RESUMEN

Este artículo científico discute la importancia de la documentación pedagógica en los primeros años de la Escuela Primaria, destacando su papel como instrumento esencial para el seguimiento y validación del proceso de aprendizaje de los niños. La documentación pedagógica implica registros sistemáticos y detallados de las actividades, interacciones y productos de los estudiantes, proporcionando una visión profunda del progreso, los intereses y las necesidades particulares de los estudiantes. El artículo explora cómo la documentación pedagógica ayuda a los educadores a planificar y adaptar las prácticas pedagógicas, permitiendo un seguimiento individualizado que atienda las

especificidades de cada niño. Además, destaca la función reflexiva de la documentación, permitiendo a los docentes revisar sus prácticas, identificar aspectos a mejorar y promover una enseñanza más consciente e intencional. También se destaca la documentación pedagógica como un medio para fortalecer la relación entre escuela y familia, al hacer más transparente y accesible el proceso educativo. Al compartir registros y observaciones con los tutores, se establece una comunicación efectiva que facilita la participación familiar y la comprensión del progreso de los niños. El artículo concluye que la documentación pedagógica, al registrar y reflexionar sobre el recorrido educativo, contribuye sustancialmente al desarrollo integral de los estudiantes, especialmente en la fase inicial de formación académica y social.

Palabras claves: documentación pedagógica; importancia; reflexió.

1 INTRODUÇÃO

Nos anos iniciais do ensino fundamental, a prática pedagógica desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, marcando o início de sua trajetória educacional formal. Nesse contexto, a documentação pedagógica surge como uma ferramenta estratégica para registrar, refletir e aprimorar os processos de ensino e aprendizagem. Essa prática consiste na coleta sistemática de registros das atividades realizadas pelos alunos e professores, como produções escritas, fotografias, vídeos e observações, possibilitando uma análise detalhada

O tema da documentação pedagógica ganhou destaque em virtude de sua capacidade de promover uma abordagem mais reflexiva e colaborativa no ambiente escolar. Por meio dela, os educadores podem compreender de maneira mais profunda as necessidades e potencialidades dos estudantes, ao mesmo tempo que também refletem sobre suas próprias práticas. Além disso, a documentação fornece subsídios valiosos para o planejamento pedagógico, permitindo que as decisões educacionais sejam fundamentadas em evidências concretas.

O problema que orienta este estudo é a ausência de uma cultura consolidada de documentação pedagógica em muitas escolas brasileiras, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Embora considerada uma prática enriquecedora, ainda é pouco explorada devido à falta de formação adequada dos professores, de tempo para registros e compreensão de seu potencial transformador. Essa lacuna limita o impacto positivo que a documentação pedagógica pode oferecer para o ensino e a aprendizagem.

A hipótese deste trabalho é que uma melhoria sistemática e intencional da documentação pedagógica possa contribuir significativamente para o desenvolvimento das práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental. Ao oferecer aos professores uma ferramenta para observar e avaliar o progresso dos alunos de forma contínua, a documentação pedagógica tem o potencial de transformar o processo de ensino em uma experiência mais dinâmica, reflexiva e centrada nas reais necessidades dos estudantes.

O objetivo geral deste estudo é analisar a importância da documentação pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental, explorando como ela pode enriquecer as práticas pedagógicas e promover uma aprendizagem mais significativa. Os objetivos específicos incluem identificar os desafios enfrentados pelos educadores na implementação dessa prática, investigar as formas de utilização da documentação pedagógica e propor estratégias para sua aplicação de maneira eficaz no cotidiano escolar.

A metodologia adotada será qualitativa, combinando pesquisa bibliográfica. Na etapa bibliográfica, serão analisados livros, artigos e estudos relevantes que abordam a documentação pedagógica e sua aplicabilidade. Por fim, este estudo visa contribuir para o fortalecimento da documentação pedagógica como uma prática central nos anos iniciais do ensino fundamental. Ao destacar sua relevância e propor estratégias para superar os desafios

associados à sua implementação, o trabalho pretende sensibilizar educadores, gestores e formuladores de políticas públicas sobre a importância dessa abordagem como um elemento essencial para a melhoria da qualidade educacional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: FUNDAMENTOS E CONTRIBUIÇÕES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A documentação pedagógica tem se consolidado como uma prática essencial na promoção de um ensino reflexivo e centrado nas experiências de aprendizagem dos alunos. Fundamentada na ideia de que o registro sistemático das atividades escolares possibilita uma compreensão mais profunda dos processos educativos, essa abordagem se destaca especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, um período crucial para o desenvolvimento integral das crianças. Segundo Rinaldi (2013), a documentação pedagógica não é apenas um registro técnico, mas um instrumento de reflexão e transformação, capaz de tornar visível a aprendizagem que ocorre nas interações diárias entre alunos, professores e o ambiente escolar.

Entre os fundamentos da documentação pedagógica está o reconhecimento do aluno como protagonista de sua aprendizagem. A partir dos registros realizados – que podem incluir produções escritas, fotografias, vídeos, áudios e relatórios descritivos –, os professores são capazes de observar as particularidades de cada estudante, respeitando suas singularidades e ritmos de aprendizagem. Malaguzzi (1999), destaca que a documentação não apenas dá voz aos alunos, mas também contribui para que os professores assumam um papel de pesquisadores em suas práticas, investigando as múltiplas possibilidades de ensinar e aprender.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, a documentação pedagógica contribui significativamente para o planejamento e a avaliação. O registro das atividades permite

que os educadores reflitam continuamente sobre suas estratégias, ajustando-se às necessidades dos alunos. Barbosa e Horn (2008), enfatizam que a documentação pode ser utilizada como ferramenta de planejamento ao oferecer subsídios concretos para o aprimoramento das práticas pedagógicas. Além disso, ela também fornece elementos para uma avaliação formativa, focada no desenvolvimento contínuo e no acompanhamento do progresso dos estudantes.

Outro ponto relevante é que a documentação pedagógica fomenta a comunicação entre os diferentes atores da comunidade escolar. Ao oferecer uma forma acessível, ela pode envolver as famílias, promovendo um diálogo mais próximo entre pais e educadores sobre o percurso de aprendizagem das crianças. Conforme argumenta Hoffmann (2008), a transparência dos registros permite que as famílias compreendam e valorizem o processo educativo, reforçando a parceria escola-família na construção do aprendizado.

Apesar de seus benefícios significativos, a prática da documentação pedagógica enfrentou desafios significativos no contexto educacional brasileiro. Entre eles, destacam-se a falta de formação específica dos professores e a sobrecarga de tarefas administrativas que limitam o tempo disponível para a realização de registros consistentes. De acordo com Vasconcellos (2000), o suporte institucional é necessário para que os educadores possam implementar essa prática de forma eficaz em seu cotidiano. Investimentos em capacitação e políticas que reduzam a burocracia são fundamentais para viabilizar a documentação como parte integrada do trabalho docente.

Para superar esses desafios, a incorporação de tecnologias digitais tem sido apresentada como uma alternativa promissora. Ferramentas como aplicativos, câmeras e plataformas de gestão educacional podem facilitar o processo de registro e organização de dados pedagógicos. Moran (2013), aponta que o uso de tecnologias na educação não apenas otimiza as tarefas dos professores, mas também amplia as possibilidades de compartilhamento e análise dos registros,

fortalecendo a prática reflexiva.

Além disso, a prática da documentação pedagógica promove um ambiente de inovação e aprendizado contínuo, tanto para os alunos quanto para os educadores. Ao documentar e analisar as atividades realizadas, os professores desenvolvem uma visão crítica sobre suas práticas, fomentando a construção de uma pedagogia mais responsiva e significativa.

A documentação pedagógica é uma ferramenta poderosa para enriquecer os processos de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. Seus fundamentos teóricos e práticos apontam para a importância de registrar, refletir e compartilhar as experiências escolares, valorizando a aprendizagem como um processo colaborativo e contínuo. Ao enfrentar os desafios que permeiam sua aplicação, os educadores têm a oportunidade de transformar a prática pedagógica, promovendo uma educação mais participativa, inclusiva e centrada nos sujeitos do aprendizado.

2.2 DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E OS SEUS DESDOBRAMENTO

A documentação pedagógica pode ser definida como o registro sistemático das atividades e interações das crianças no ambiente escolar. Essa prática, inspirada na abordagem de Reggio Emilia, visa tornar visíveis as experiências e os processos de aprendizagem das crianças. Rinaldi (2013), descreve a documentação pedagógica como uma ferramenta para observar, refletir e dialogar sobre o processo educativo, promovendo uma prática pedagógica mais consciente e aberta à escuta.

Diversos métodos podem ser utilizados na documentação pedagógica, incluindo portfólios, registros fotográficos, vídeos e anotações detalhadas sobre as atividades e interações das crianças. Cada tipo de registro oferece uma perspectiva única sobre o desenvolvimento infantil e permite que os educadores capturem diferentes aspectos da aprendizagem.

A documentação pedagógica vai além do registro de atividades; ela é uma ferramenta

para a prática reflexiva, permitindo que educadores analisem suas próprias práticas e ajustem suas abordagens de acordo com as necessidades das crianças. Para Kishimoto e Formosinho (2013), essa prática torna-se uma forma de avaliação formativa, na qual o desenvolvimento das crianças é observado e acompanhado de maneira contínua e contextualizada.

Atualmente, o pensamento cujo discurso perpassa sobre a importância da documentação pedagógica nas fases do ensino educacional, em especial nos anos iniciais do ensino fundamental, tem sido de grande importância, pois, a documentação pedagógica está presente no âmbito educacional, para auxiliar, organizar e promover a melhoria contínua e o desenvolvimento educacional dos educadores e educandos.

Visando garantir os direitos das crianças, oportunizando a participação em sua própria história, é um ato fundamental deixar que algumas ações tradicionalistas sejam interrompidas, as quais desconhecem ou ignoram a criança e seu direito em ser vista e ouvida como um ser pensante e competente, capaz de participar de sua própria história.

Aprender a escutar, a ver, a observar e a interpretar as ações, os pensamentos, as lógicas interrogativas e construtivas das crianças nos permitem aprender a arte de estar e conversar com elas, entender quais processos e procedimentos escolhem para ganhar afeto e conhecimentos. Portanto, aos educadores compete a responsabilidade de projetar e de construir contextos que apoiem esses processos e procedimentos, que favoreçam as relações, os empréstimos de competências, as expectativas, as imitações e os “contágios” (Emilia, 2014, p. 22).

É de suma importância que o educador se proponha a elaborar contextos que valorizem e favoreçam as competências e habilidades das crianças, tendo como objetivo desenvolver a autonomia e criatividade das crianças, buscando ofertar no processo de ensino e aprendizagem, uma maneira organizada e construtiva. A importância do

documento pedagógico é inerente ao desenvolvimento educacional, jamais deve ser tratado como meras informações e registros guardados. Serve como meio de reflexão sobre os fazeres pedagógicos, se de fato está fazendo sentido para as crianças ou se é necessário melhorar em determinadas áreas.

Discorrer sobre a importância dos documentos pedagógicos, vai além de averiguar como está sendo utilizado tal documentos, como estão sendo validados pelo educador, se estão fazendo o ato de reflexão sobre a metodologia e demais procedimentos educacionais.

A documentação pedagógica é o processo para registrar a aprendizagem – a aprendizagem das crianças, mas também a aprendizagem dos profissionais e a dos pais. A Pedagogia – em Participação coloca a documentação no centro do processo de aprendizagem, pois documentar permite descrever, interpretar, narrar e experiência, significá-la (re)significá-la. Azevedo (2009) citado por Oliveira- Formosinho (2013, p. 32).

Compreender a importância do documento pedagógico é transcórre pela qualidade de vida do educador e do educando, bem como de todos envolvidos, pois com a organização dos documentos, contendo registros, experiências, e outros, percebe-se que contribui para a redução de estresse e preocupação, também reduz a ansiedade relacionada a falta de organização pedagógica.

Oliveira-Formosinho (2016) citado por Fochi (2018, p. 11), afirma que: “a documentação, enquanto meio para revelar a aprendizagem das crianças e dos profissionais, necessita de clarificação teórica e conceitual, bem como de clarificação ao nível da *techne*, isto é, de como fazê-la”. Assim, sobre os conceitos que se referem a abordagem da documentação pedagógica, nota-se que a metodologia envolvendo a aprendizagem das crianças que vai desde a construção do processo documental à comunicação dos percursos de aprendizagem, do projeto educativo da

escola.

Também é evidenciado como a estratégia da documentação pedagógica promove mudança, pois auxilia na elaboração e renovação da ação pedagógica e da transformação da instituição. Essa é uma mudança baseada na escuta ativa das crianças, dos adultos e da comunidade. O compartilhamento, evidencia as possibilidades de tornar visível as aprendizagens das crianças e de como essa estratégia nos dá a chance de fazer a metacognição sobre o trabalho educativo.

Todavia, estima-se que a ausência da mesma, causa desorganização e desordem, prejudicando o desempenho dos professores e afetando o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, devido à dificuldade em avaliar o processo, a perda das informações e a ausência da continuidade. Fazendo com que o educador tenha dificuldades na comunicação com os pais, pois o que deveria ser planejado e registrado, a se envolvesse em todas as fases do ensino, adaptadas de acordo com as necessidades e habilidades dos alunos em cada etapa educacional.

2.3 O PAPEL DO EDUCADOR NA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

O papel do educador na documentação pedagógica é fundamental, é importante que o educador saiba que seu papel é primordial, assim como é de suma importância que o educador saiba construí-lo. Saber escrevê-lo faz parte da boa comunicação e é um reflexo do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

Ao longo do texto fomos apontando a mudança paradigmática que implica ao escolhermos a estratégia da Documentação Pedagógica como uma abordagem de trabalho. Com isso, o professor também acaba por ter um papel importante e de dupla função. De um lado, ele é quem projeta as situações de aprendizagem a partir de observáveis do próprio cotidiano, escutando as crianças, contrastando com colegas, comunicando suas intenções de atuação e formulando perguntas que orientam o seu trabalho.

Segundo Moran (2013), o educador é a pessoa que mais tem contato com as crianças, pois seu envolvimento é diário. Na convivência o educador observa e restitui significativamente as experiências, os saberes e as expectativas das crianças, desse modo, a responsabilidade recai sobre o educador. Ao trabalhar com base na documentação pedagógica, é notório o reconhecimento do educador como um ser de valor que constrói e reconstrói o conhecimento junto aos estudantes. Ao desenvolver a consciência sobre sua prática, sua metodologia. Do outro lado, é quem restitui significativamente a experiência da criança na instituição e torna visível o modo como os meninos e as meninas aprendem. É o professor que faz, quem escuta e quem narra a vida pedagógica, cultural e política da educação.

A documentação pedagógica permite aos envolvidos com a educação uma forma de ressignificar o cotidiano pedagógico levando em consideração os saberes e as experiências das crianças. Para Oliveira- Formosinho (2013), relata sobre um dos grandes valores que a documentação pedagógica atribui: É que ela retira as práticas pedagógicas do anonimato, visibilizando-as e permitindo colocar em diálogo culturas e identidade: a cultura da criança, a cultura do adulto, a identidade da criança e a do adulto.

Além disso, o educador desempenha um papel central na comunicação dos resultados da documentação pedagógica. Ao compartilhar os registros com alunos, colegas e famílias, ele amplia a transparência do processo educativo e fortalece os vínculos entre os diferentes atores escolares. Rinaldi (2013) afirma que a documentação cria pontes de diálogo, possibilitando que os registros se tornem instrumentos de construção coletiva do conhecimento.

No entanto, para assumir plenamente esse papel, o educador enfrenta desafios importantes. Entre eles, destaca-se a falta de tempo e formação adequada, além da sobrecarga de tarefas administrativas. Vasconcellos (2000) aponta que o apoio

institucional é indispensável para que os professores possam desenvolver práticas de documentação consistentes. Programas de formação continuada e a inclusão de tecnologias digitais podem ajudar a superar esses obstáculos, tornando a documentação mais viável e acessível.

O papel do educador na documentação pedagógica também envolve o compromisso com a inovação e a transformação das práticas escolares. A documentação, ao tornar visíveis os processos de ensino e aprendizagem, permite que o educador questione as suas abordagens tradicionais e explore novas possibilidades pedagógicas. Emilia (2014) enfatiza que a educação deve ser um processo dinâmico, e a documentação pedagógica fornece os elementos necessários para que o professor adote uma postura criativa e responsiva.

O educador é o protagonista na melhoria e no desenvolvimento da documentação pedagógica. Seu papel vai além do registro técnico, envolvendo reflexão, análise e comunicação. Ao documentar os processos educativos, o professor enriquece sua prática, promove o aprendizado dos alunos e fortalece os laços entre a comunidade escolar. Apesar dos desafios, o compromisso do educador com a documentação pedagógica representa uma oportunidade de transformar a educação em um processo mais significativo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A documentação pedagógica se mostra uma ferramenta essencial para a educação infantil, pois permite uma visão aprofundada do desenvolvimento infantil e promove a prática reflexiva entre os educadores. Através dessa prática, é possível observar e valorizar as experiências e interações das crianças, tornando o ambiente escolar um espaço de escuta e acolhimento.

Este estudo reforça a importância de capacitar educadores para a prática da documentação pedagógica e sugere que futuras pesquisas investiguem o impacto dessa prática no desenvolvimento da autonomia e na construção de vínculos entre

escola e família. Ele oferece uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica e a necessidade de ferramentas que auxiliem no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. A pesquisa empírica realizada enriquece o debate teórico e fornece insights valiosos para educadores, gestores escolares e pesquisadores na área da educação.

Embora algumas limitações sejam reconhecidas, o artigo abre caminho para futuras investigações que aprofundem o impacto da documentação pedagógica na prática educacional. Em suma, trata-se de uma contribuição relevante para o campo da educação, especialmente no contexto da educação dos anos iniciais do ensino fundamental, buscando sempre a melhoria e a qualidade de ensino para as crianças.

Observa-se que a documentação pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental, serve para o planejamento e a organização, para avaliar e acompanhar o progresso das crianças, além de identificar as falhas e os potenciais, analisando os resultados do ensino e aprendizagem, assim como serve para fazer uma análise e uma reflexão sobre a metodologia do educador. Facilitando o desenvolvimento do processo educacional, bem como registrando a história e evolução do ensino, desde que realizada de forma clara objetivando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barbosa, M. C., & Horn, M. G. S. (2008). *Organização do espaço e do tempo na escola infantil* (5ª ed.). São Paulo: Cortez.

Emilia, R. (2014). *Tornando visível a aprendizagem: crianças que aprendem*

individualmente e em grupo (T. H. Bonini, Trad., 1ª ed.). São Paulo: Phorte.

Hoffmann, J. (2008). *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade* (21ª ed.). Porto Alegre: Mediação.

Kishimoto, T. M., & Oliveira-Formosinho, J. (2013). *Em busca da pedagogia da infância: pertencer e participar*. Penso Editora.

Malaguzzi, L. (1999). *As cem linguagens da criança: uma abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância* (2ª ed.). São Paulo: Paz e Terra.

Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica. (2018). *Documentação Pedagógica: concepções e articulações – caderno 2* (P. S. Fochi, Org.). Brasília: MEC/UNESCO.

Moran, J. M. (2013). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus.

Oliveira-Formosinho, J., & Formosinho, J. (2013). *Pedagogia-em-Participação: a perspectiva educativa da Associação Criança*. Porto: Porto Editora.

Rinaldi, C. (2013). Documentação e avaliação: Qual é a relação? In C. Edwards & G. Forman (Eds.), *As cem linguagens das crianças: A experiência de Reggio Emilia em transformação* (3ª ed., pp. XX–XX). Santa Bárbara: Praeger.

Vasconcellos, C. S. (2000). *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico* (13ª ed.). São Paulo: Liberdade.